



ACONTECE

SAÚDE

MARCADORES DE DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS

—
O Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM) é o processo em que a criança desenvolve determinadas habilidades, a partir de estímulos



Apresenta um caráter progressivo, portanto, a tendência é que ela obtenha a capacidade de realizar funções cada vez mais complexas com o passar do tempo. Essa aquisição de capacidades ocorre em diferentes áreas (motora, linguagem, psicossocial) e faz parte do processo de crescimento e evolução de cada indivíduo.

Hoje, existem estudos que mostram e ajudam a definir as principais características que devem ser atingidas durante o DNPM. Juliana Gurgel Gianetti, vice-coordenadora do Departamento Científico de Neurologia Infantil da Academia Brasileira de Neurologia, conta que esses marcos foram determinados a partir da observação sobre o desenvolvimento de crianças saudáveis. “A partir dos dados, foram estabelecidas faixas etárias (limite mínimo e limite máximo de idade) em que um determinado marco do DNPM deve ser atingido”, explica.

Os principais marcos do DNPM infantil são:

Marcos motores: sustento cefálico, capacidade de sentar com e sem apoio, capacidade de ficar em pé com e sem apoio, capacidade de andar com e sem apoio, pular, subir e descer escadas, capacidade de segurar objetos e passar de uma mão para outra, capacidade de pegar pequenos objetos fazendo a pinça (polegar e indicador);

Marcos na linguagem expressiva: capacidade de balbuciar, de falar primeiras palavras, de formar frases, identificação de cores;

Marcos na linguagem receptiva: perceber sons, comunicação com gestos, identificar as partes do corpo, obedecer comandos;

Habilidades sociais: Sorriso, reconhecer os pais/cuidadores, reconhecer estranhos, imitar ação, brincar de esconder, pedir para ir ao banheiro, contar histórias.

Estímulos ao desenvolvimento

O desenvolvimento do DNPM pode ser estimulado por pessoas e fatores externos. Isso não é um problema, mas é importante que a estimulação seja adequada a cada etapa. “Por exemplo, não devemos estimular a criança a sentar se ela ainda não adquiriu o sustento cefálico. Existe o momento ideal para estimular uma determinada habilidade, pois muitas vezes para que uma nova seja adquirida a criança tem que ter atingido outras prévias. A estimulação excessiva e inadequada pode gerar ansiedade e funcionar mais como barreira do que estímulo”, esclarece Juliana.

No caso de fatores externos, o ambiente é muito importante para o desenvolvimento adequado da criança. Alterações ambientais desde o período pré-natal (condições orgânicas maternas), durante o parto (condições de assistência no parto) e após o nascimento podem levar ao atraso do DNPM.

Estes fatores também incluem condições sócio-econômicas e assistência recebida em serviços de educação e saúde, que já foram comprovadamente associados a um impacto negativo do DNPM das crianças.

Atraso do DNPM

Para identificar um atraso do DNPM, o desenvolvimento da criança deve ser acompanhado por um profissional da área de saúde e, sempre que se detectar que uma habilidade não foi adquirida dentro da faixa etária esperada, deve-se encaminhar esta criança para uma avaliação especializada. Geralmente, quem avalia o desenvolvimento infantil associado ao exame neurológico da criança é o neuropediatra.

Em pacientes de risco ou com atraso do DNPM, a estimulação precoce é a melhor opção, pois propicia a aquisição de habilidades. “Por serem os primeiros anos de vida, é um período em que ainda está ocorrendo o desenvolvimento do encéfalo e novas conexões neuronais podem ser estabelecidas devido à neuroplasticidade. Esta estimulação precoce deve ser feita por equipe especializada e multiprofissional, de acordo com a necessidade individual de cada caso”, finaliza.

COLUNA SAÚDE ACONTECE